**Introdução:**

Através da educação são constituídas noções de ética, de cidadania e de responsabilidade social. Todos os seres humanos têm direito à educação. Nesse sentido, a inclusão das pessoas com deficiências em redes escolares desempenha um papel de extrema importância para a recepção e inserção social. Espaços escolares como as Apaes atuam nessa direção. Esta pesquisa atem-se, nesse sentido, à participação e à frequência de pessoas com necessidades especiais em atividades artístico-culturais espaços públicos como as que ocorrem em teatros, galerias de arte, cinemas, etc. Assume, portanto, que formar para a inclusão social seja, também, formar para ser público frequentador, apreciador da arte.

Conforme as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a arte é componente curricular obrigatório em todos os níveis da educação básica, a fim de promover o desenvolvimento cultural dos discentes. Nas instituições de educação especial, a arte tende a assumir um foco diferenciado: terapia motora e expressiva. Na proposta de educação utilizada na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sapucaia do Sul, há projetos e oficinas artísticas.  A questão norteadora dessa pesquisa foi: Qual é o papel da APAE- Sapucaia do sul na formação de público frequentador de espaços culturais?

**Metodologia:**

Os dados foram coletados através de visitações à associação e observações diretas das atividades realizadas pelos discentes. A partir de um roteiro elaborado, entrevistas semiestruturadas foram realizadas com a psicopedagoga e a coordenadora da APAE. Elas foram fundamentais para a compreensão do papel da associação como formadora de público frequentador de espaços culturais.

**Resultados Parciais:**

Através da análise de dados, pode-se perceber que há incentivos pela APAE para que seus discentes frequentem espaços artísticos culturais. Assim como também se observa a existência de obstáculos que dificultam o progresso da associação quanto a essa questão, todavia os discentes mostram-se interessados nas diversas expressões artísticas.

**Referências:**

Arteterapia.com.br [**Internet].** São Paulo: Associação Brasileira de Arteterapia; 2009. Disponível em: *http://www.arteeterapia.com.br/oqearte.htm*

Bardin, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC*.* ***Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*(Lei n. 9394/96)***.*

COQUEIRO, Neusa Freire; VIEIRA, Francisco Ronaldo Ramos; FREITAS, Marta Maria Costa. **Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental**. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 23, n. 6, 2010.

FISCHER, Ernst. **A Necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.